

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE MARINGÁ**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E
RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES.**

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.

CONTEÚDO

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes

Quadro 4 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Maringá apresenta à sociedade as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal e do relatório de opinião dos auditores independentes. Este relatório também inclui as principais realizações do ano de 2024 e o planejamento para 2025.

Negócios e performance administrativa

A Santa Casa de Maringá é uma instituição privada, de fins filantrópicos, declarada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS/Saúde, Portaria nº 1.429, de 30 de janeiro de 2024, com validade até 31 de dezembro de 2025, na modalidade 60% de atendimentos ao SUS.

A Diretoria atual, eleita em 15 de março de 2024, tem seu mandato com encerramento em 31 de março de 2028. A instituição administra também uma Operadora de Planos de Saúde, no segmento filantrópico, com registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 33.683-1, classificada como de médio porte. Os produtos comercializados incluem modalidades de planos familiares, empresariais e por adesão.

A Santa Casa é um hospital geral, cadastrado no CNES/Ministério da Saúde sob nº 2594714, com 302 leitos, sendo 44 de UTI Adulto e 20 de UTI Neonatal/Pediátrica. É hospital de alta complexidade, com destaque para os serviços de Urgência e Emergência, Ortopedia e Traumatologia, Neurologia e Neurocirurgia, Nefrologia, Transplantes e Gestação de Alto Risco. A instituição destina 60% de seus leitos pelo SUS e oferece atendimento para diversos convênios e particulares. No exercício de 2024, de acordo com a legislação da filantropia vigente, o percentual de atendimentos realizados pela instituição ao SUS foi de 67,53%.

Política de destinação de sobras:

Em cumprimento aos artigos 66º e 67º do Estatuto, os recursos econômicos e resultados obtidos são integralmente aplicados na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, dentro do território nacional, e sem distribuição de rendimentos a associados ou diretores. Essa prática assegura a sustentabilidade da instituição e o cumprimento de sua missão filantrópica.

Principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da entidade no resultado do exercício de 2024:

• Operadora de Planos de Saúde - Beneficiários

Beneficiários: Ao final de 2024, a operadora registrou 46.733 beneficiários, um crescimento de 4,40% em relação ao ano anterior.

O desempenho da operadora de planos de saúde em 2024 foi alicerçado em estratégias para o controle da sinistralidade e na ampliação da carteira de beneficiários. Auditorias regulares ajudaram a mitigar despesas assistenciais, enquanto protocolos de autorização baseados em evidências garantiram maior eficiência na utilização dos recursos. A revisão das tabelas de vendas e da rede credenciada aumentou a competitividade no mercado, e campanhas de marketing, aliadas à expansão das vendas por meio de corretoras, atraíram novos beneficiários. A ampliação do uso de serviços próprios também foi determinante para a redução de custos e maior sustentabilidade financeira, consolidando a operadora como uma opção sólida e eficiente no segmento de saúde suplementar.

• Hospital

O desempenho do hospital em 2024 baseou-se em uma gestão focada na autossustentação das operações e na otimização de processos assistenciais. A divisão dos serviços em diferentes negócios permitiu uma apuração detalhada dos resultados, enquanto a padronização de materiais e medicamentos reduziu custos operacionais. Houve ainda melhorias na ocupação hospitalar e no volume de cirurgias realizadas, além da reestruturação do setor de hemodiálise, que recebeu novos equipamentos e fluxos otimizados. No âmbito assistencial, o hospital implementou automação de processos por meio do sistema Tasy e capacitação da equipe para garantir segurança na administração de medicações com checagem à beira-leito, fortalecendo a eficiência operacional, a qualidade do atendimento e a segurança do paciente.

• Receita Total

As receitas totais do exercício atingiram o valor total de R\$ 283.395.648, registrando um crescimento de 6,3% em relação ao montante apurado no ano de 2023.

• Principais investimentos

Participação Societária	
Descrição	Acréscimo
Sisprime do Brasil	417.629
Sicredi	305
Cresol Tradição	30.528

Imobilizado	
Descrição	Aquisições
Imóveis Hospitalares	167.661
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	4.628.171
Máquinas e Equipamentos Hospitalares Não Hospitalares	114.188
Móveis e Utensílios Hospitalares	462.698
Móveis e Utensílios Não Hospitalares	204.122
Equipamentos de Informática Não Hospitalares	545.380
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	93.738
Imobilizado em Andamento	372.021
Direito de Uso de Arrendamentos	1.397.169

• Recursos Humanos

A Santa Casa de Maringá, ao final dos dois últimos exercícios contava com o seguinte quadro de colaboradores ativos: 2023 – 1.510 colaboradores e em 2024 – 1.618 colaboradores.

O Absenteísmo apresentou os seguintes percentuais: 2023 – 2,9% e 2024 – 3,7%.

O Turnover nos dois últimos anos manteve-se em: 2023 – 2,18% e 2024 – 2,34%.

Realizações de 2024

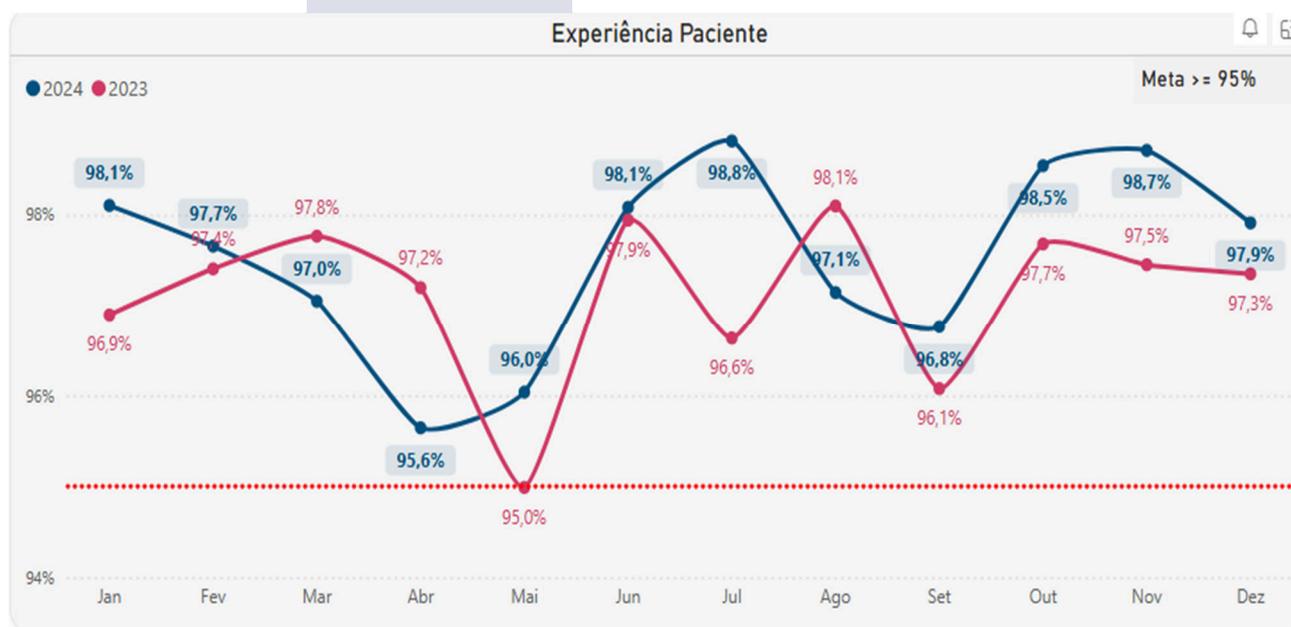
A seguir, estão relacionadas as principais realizações e melhorias implementadas em 2024:

- Adoção de campos cirúrgicos descartáveis, garantindo maior segurança e eficiência.



- Sistema VOICE implementado para gestão automatizada de leitos, otimizando fluxos internos.
- Substituídas as camas sem grades de proteção por modelos mais seguros.
- Iniciado preparo, administração e checagem de medicações à beira leito, elevando a segurança do paciente.
- Certificação da instituição pelo Ministério da Saúde como Hospital Amigo da Criança.
- Digitalização de processos da recepção, eliminando o uso de papel.
- Implantação do Portal do Paciente, disponibilizando autosserviço e agilizando a entrega de resultados de exames.
- Totens de autoatendimento instalados na recepção para maior agilidade.
- Implantação de pesquisa de satisfação via WhatsApp.
- Ampliação do Centro Cirúrgico com uma sala adicional e reforma do espaço de Estar Médico.
- Reformas em setores estratégicos, como RH, Tesouraria e Medicina Preventiva.
- Nova sala de tomografia e raio-X com novos equipamentos.
- Atualização do sistema TASY Delphy para HTML5, modernizando tecnologias.
- Integração de sistemas laboratoriais e laudos médicos, aumentando a segurança e agilidade.
- Ampliação de rede Wi-Fi, cobrindo áreas de atendimento e internas.
- Implementação do Mobile Saúde da operadora.
- Registro da Operadora no PromoPrev – ANS.
- Abertura Unidade 2 da Clínica de Terapias Especiais - Espaço Evolução.
- Investimento na formação de líderes (coordenadores, supervisores, gerentes).
- Implantação Wiipo – holerite on line.
- Criação do setor de Psicossocial para atendimento dos colaboradores.
- Contratação de profissional Educação Permanente para treinamento dos colaboradores da área assistencial.

• **Índice de Satisfação:**



Índice de satisfação obtido na pesquisa mensal com Hospital.

Planejamento para 2025

O setor de saúde, especialmente em ambientes hospitalares, requer um planejamento estratégico robusto para garantir sua sustentabilidade econômica e a continuidade da excelência nos serviços prestados. A abordagem adotada para melhorar a operação envolve a otimização de processos, a expansão de serviços e a constante adaptação às necessidades do mercado. Desde a auto sustentabilidade da operação até a inovação nos processos assistenciais, é fundamental integrar áreas como finanças, marketing e gestão de recursos humanos para atingir resultados satisfatórios. Este planejamento detalha ações para aprimorar a gestão de recursos, aumentar a eficiência, fortalecer parcerias e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente.

Apresentamos a seguir os principais projetos e iniciativas que integram o planejamento estratégico da instituição para 2025:

- Intensificar a implementação do DRG para otimização dos indicadores de performance da medicina baseada em evidência e valores.
- Revisar processos, fluxos e estrutura física objetivando melhorar a taxa de ocupação hospitalar.
- Ampliar a implementação e gerenciamento de Protocolos Médicos.
- Reforma e ampliação do Pronto Atendimento Adulto e Infantil.
- Reforma e ampliação da Unidade de Cuidados Intermediários – UCIN.
- Adequação de UTI Cardiológica.
- Ampliação da Residência Médica.
- Manter atualizada a padronização de medicamentos.
- Implementar a administração e checagem de medicações à beira leito.
- Intensificar as ações para a Certificação ONA III – Acreditado com Excelência.
- Investimento no Treinamento e Desenvolvimento das Equipes.
- Implementação de programas visando a saúde e bem estar do colaborador.
- Pesquisas de clima organizacional
- Descrição de cargos
- Implementar Avaliação de desempenho
- Implantação do Manual do Colaborador

Com a implementação das estratégias propostas, espera-se não só uma melhoria no desempenho econômico e operacional, mas também um impacto positivo na experiência dos pacientes e na qualidade dos serviços oferecidos. A reestruturação dos processos e a ampliação da capacidade de atendimento, aliadas à gestão eficiente de recursos e à capacitação contínua das equipes, são fundamentais para garantir o sucesso da instituição em um mercado cada vez mais competitivo. O compromisso com a excelência e inovação se reflete em cada ação planejada, preparando a instituição para os desafios futuros e assegurando a satisfação dos pacientes, colaboradores, corpo clínico, demais prestadores de serviços e fornecedores.

Dessa forma a Santa Casa de Maringá se prepara e se apresenta à sociedade para cumprir o seu papel na prestação de serviços médico-hospitalares a todos que a procuram, sem distinção, com seriedade, profissionalismo e, sobretudo com humanização nos atendimentos.

Maringá Pr., 10 de fevereiro de 2025.

José Pereira
Superintendente Administrativo

Édison Ribeiro Junior
Administrador

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maringá
Maringá – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maringá. (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maringá. (“Entidade”) em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria de valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas e o relatório de auditoria, datado de 08 de março de 2024, foi emitido sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas-SP, 18 de fevereiro de 2025.

QUADRO 1

Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de Maringá

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.

(Valores expressos em reais)

ATIVO	nota	2024	2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	nota	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE		66.715.112	62.521.650	PASSIVO CIRCULANTE		51.048.280	52.411.453
Disponível	5	6.554.033	1.505.549	Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde	14	17.169.093	23.473.399
Realizável		60.161.079	61.016.101	Provisões de Prêmios / Contraprestações	-	4.879.333	4.246.425
Aplicações Financeiras	6	40.873.316	38.068.573	Provisão de contraprestações não ganhas (PPCNG)	14 (i)	4.879.333	4.246.425
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	-	20.781.485	18.675.991	Provisão de Insuficiência de Prêmios	14 (ii)	-	-
Aplicações livres	-	20.091.831	19.392.582	Provisão de eventos a liquidar com o SUS	14 (iii)	1.736.035	1.875.367
Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	7	1.797.775	2.490.963	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outr. Prest. de Serv. Assist.	14 (iv)	5.653.753	5.669.995
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	-	1.664.796	2.289.924	Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	14 (v)	4.899.972	11.681.612
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis	-	132.979	195.812	Debitos de operações de assistência a saúde	15	2.763.641	1.048.962
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-	-	5.227	Contraprestações / Prêmios a Restituir	-	4.160	6.317
Créditos de Oper.Assist.à Saúde Não Relacion.com Planos de Saúde da Oper.	8	11.594.420	14.025.672	Receita Antecipada de Contraprestações	-	2.750.981	1.037.850
Bens e Títulos a Receber	9	5.872.921	6.410.169	Comercialização sobre operações	-	8.500	4.795
Despesas antecipadas	-	22.647	20.724	Débitos com Oper.de Assist.à Saúde N. Rel.com PL. de Saúde da Operadora	16	3.239.733	2.729.300
ATIVO NÃO CIRCULANTE		60.886.470	55.370.870	Tributos e encargos sociais a recolher	17	2.540.633	2.222.482
Realizável a Longo Prazo	-	52.739	160.406	Empréstimos e Financiamentos	18	107.511	88.485
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	24.817	78.702	Débitos diversos	19	25.227.669	22.848.825
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	9	27.922	81.704	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		27.647.472	23.010.196
Investimentos	11	2.617.888	2.169.426	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à saúde		1.463.442	2.129.400
Participações Societárias pelo Método de Custo		2.617.888	2.169.426	Provisão de eventos a liquidar com o SUS	14 (iii)	1.463.442	2.129.400
Imobilizado	12	57.019.731	51.641.970	Provisões		2.679.280	2.696.110
Imóveis de Uso Próprio	-	24.520.693	24.353.452	Provisões de ações judiciais	20	2.679.280	2.696.110
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	-	22.212.169	22.044.927	Tributos e encargos sociais a recolher	17	632.242	953.230
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	-	2.308.525	2.308.525	Parcelamento de tributos e contribuições	-	632.242	953.230
Imobilizado de Uso Próprio	-	29.885.474	25.794.985	Empréstimos e Financiamentos	18	245.269	352.780
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos	-	27.095.732	23.272.241	Débitos Diversos	21	22.627.239	16.878.676
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos	-	2.789.742	2.522.744	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		48.905.830	42.470.871
Imobilizações em Curso	-	940.971	568.950	Patrimônio Social	22,1	51.181.274	51.181.274
Outras Imobilizações	-	195.622	167.787	Superávits (Deficits) acumulados	-	(2.275.444)	(8.710.403)
Direito de Uso de Arrendamentos	-	1.476.971	756.796	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL		127.601.582	117.892.520
Intangível	13	1.196.112	1.399.068				
TOTAL DO ATIVO		127.601.582	117.892.520				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maringá

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.**

(Valores expressos em reais)

	nota	2024	2023
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	23	151.450.329	135.037.300
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	-	151.450.329	135.037.300
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	-	151.450.329	132.029.572
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	-	3.007.728
Eventos indenizáveis líquidos	-	(122.520.239)	(113.750.057)
Eventos Conhecidos e Avisados	24	(129.301.879)	(113.117.637)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	-	6.781.640	(632.420)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		28.930.090	21.287.243
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	25	1.108.619	970.663
Receitas de Assist. à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	26	123.993.600	123.914.972
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	-	59.446.230	55.720.725
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	-	48.254.844	46.572.204
Outras Receitas Operacionais	-	16.292.526	21.622.043
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	27	(1.256.400)	(1.473.812)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-	(426.184)	(363.272)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-	(830.216)	(1.110.540)
Outras Despesas Operacionais de Assist. à Saúde Não Relacionados com Plano de Saúde	28	(139.872.007)	(136.372.229)
RESULTADO BRUTO		12.903.902	8.326.837
Despesas de Comercialização	-	(2.178.170)	(1.917.072)
Despesas Administrativas	30	(10.315.328)	(8.645.318)
Resultado Financeiro Líquido		5.039.330	5.587.299
Receitas Financeiras	31	5.803.136	6.256.561
Despesas Financeiras	32	(763.806)	(669.262)
Resultado Patrimonial	-	985.224	419.631
Receitas Patrimoniais	-	1.039.963	464.619
Despesas Patrimoniais	-	(54.739)	(44.988)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		6.434.959	3.771.377
RESULTADO DEPOIS DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		6.434.959	3.771.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maringá

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.

(Valores expressos em reais)

	2024	2023
Superávit (déficit) líquido do exercício	6.434.959	3.771.377
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>6.434.959</u>	<u>3.771.377</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maringá

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(Valores expressos em reais)**

	Patrimônio Social	Superávits / (Déficits) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	51.181.274	(12.481.780)	38.699.494
Superávit do exercício	-	3.771.377	3.771.377
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	51.181.274	(8.710.403)	42.470.871
Superávit do exercício	-	6.434.959	6.434.959
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	51.181.274	(2.275.444)	48.905.830

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maringá

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (método direto).

(Valores expressos em reais)

	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.732.008	2.621.760
Recebimentos de Plano Saúde (+)	163.112.450	139.421.940
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	71.512.374	66.081.758
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras (+)	2.458.956	4.722.871
Outros Recebimentos Operacionais (+)	133.890.564	119.522.793
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	(100.907.299)	(91.906.182)
Pagamento de Comissões (-)	(2.178.170)	(1.591.158)
Pagamentos de Pessoal (-)	(64.433.399)	(56.191.272)
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	(2.025.836)	(1.579.476)
Pagamentos de Tributos (-)	(19.566.000)	(17.329.289)
Pagamentos de Processos Judiciais (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(781.253)	(357.392)
Pagamentos de Aluguel (-)	(1.130.106)	(1.037.556)
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	(939.598)	(1.046.587)
Aplicações Financeiras (-)	(69.752.507)	(68.493.727)
Outros Pagamentos Operacionais (-)	(96.528.170)	(87.594.963)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(7.197.585)	(3.330.930)
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar (+)	281.000	58.000
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar (-)	(6.579.246)	(2.597.883)
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros (-)	(886.890)	(620.532)
Pagamento Relativos ao Ativo Intangível (-)	(6.449)	(164.515)
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento (-)	(6.000)	(6.000)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(485.939)	(433.576)
Pagamentos de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	(93.176)	(82.494)
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	(392.763)	(351.082)
CAIXA LIQUÍDO	5.048.484	(1.142.746)
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira)	5.048.484	309.567
Caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira), no início do exercício	1.505.549	2.648.295
Caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira), no final do exercício	6.554.033	1.505.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Maringá (“Entidade”), pessoa jurídica de direito privado, fundada em 11 de junho de 1954, trata-se de associação sem fins lucrativos, de caráter beneficente e filantrópico, sem finalidade lucrativa, com sede e foro na cidade de Maringá, estado do Paraná, reconhecida como de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 02.300/68, Lei Estadual nº 5.826/68 e Lei Municipal nº 323/64. A Entidade tem por finalidade principal atender pacientes que não disponham de recursos para seu tratamento, proporcionando-lhes assistência social, médico – hospitalar, bem como promover, dentro de suas possibilidades, o ensino médico, de enfermagem e hospitalar.

A Entidade obteve o deferimento na renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), através da Portaria 174 de 04 de fevereiro de 2019, com validade pelo período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

Em 18 de novembro de 2021, através da portaria 1.125 a Entidade obteve o deferimento na renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), nas mesmas características acima citado com validade pelo período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.

Em 30 de janeiro de 2024, através da portaria 1.429, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) foi renovado com validade até 31 de dezembro de 2025.

A Entidade também possui como objeto de suas atividades a comercialização de plano de saúde e atendimento dos conveniados ao plano, Santa Casa Saúde, com registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o nº 33683-1.

2. AMBIENTE REGULATÓRIO

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Entidade está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aos pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, no que não contrariem as regulamentações estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Com base nas disposições contidas na lei nº 6.404/76 – lei das sociedades anônimas e alterações promovidas pela lei nº 11.638/07 e 11.941/09 e pela Resolução CFC nº 1409/12, que aprova as Interpeleções Técnicas Gerais – ITG 2002, Entidade sem Finalidade de Lucros. A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão apresentado pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R\$).

4.2 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem, quando aplicável: i) a determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis; ii) a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa, quando necessário; iii) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; iv) Provisões para passivos contingentes e v) PEONA - Provisão para eventos ocorridos e não avisados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

4.3 RESULTADO

O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

4.4 ATIVOS CIRCULANTES

a) Disponível

São representados por dinheiro em caixa e saldos em conta corrente (bancos), registrados pelos valores de custo até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras para negociação e disponíveis para venda são avaliadas a valor de mercado, e os rendimentos auferidos são reconhecidos no resultado. A Entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

c) Créditos de Operações com Planos de Saúde

Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. As contraprestações e prêmios das operações de planos de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco.

Uma provisão para perdas sobre créditos é apresentada como redução das contas a receber de clientes e é constituída para fazer face às eventuais perdas na não realização das contas a receber. Nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato a mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos em havendo pelo menos uma parcela vencida a mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada.

d) Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

Representam direitos a cobrar de terceiros e originam-se de convênios celebrados com entidades privadas e públicas para prestação de serviços médicos e hospitalares, registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos e ajustados pelas provisões para perdas sobre créditos.

e) Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

f) Bens e títulos a receber

Essa conta é constituída, basicamente, por antecipação a fornecedores e empréstimos concedidos.

4.5 ATIVOS NÃO CIRCULANTES

g) Investimentos

Demonstrado pelo custo de aquisição referente participação em cotas de investimentos junto às instituições financeiras Sisprime, Cresol e Sicredi.

h) Imobilizado

Registrado ao valor do custo de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação, conforme nota explicativa nº 12, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear e contabilizadas parte no custo e parte como despesa operacional, em função do tempo de vida útil fiscal estimado dos bens.

i) Intangível

Essa conta é constituída, basicamente, pelos valores de aquisição de direitos de uso do *software* e ponto comercial, ambos líquidos de amortização. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada ou perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

j) Avaliação do valor recuperável de ativos (TESTE DE IMPAIRMENT).

O parágrafo 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, determina que a Entidade deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para a recuperação desse valor (*impairment*) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

A Entidade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil ao valor líquido recuperável.

4.6 DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

4.7 PASSIVOS CIRCULANTES

4.7.1 Provisões técnicas com operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Entidade de acordo com as normas da ANS. Os eventos a liquidar são registrados com base nas faturas de prestadores de serviços recebidas, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos e no caso de ressarcimento ao SUS no momento do recebimento do ABI – Aviso de Beneficiário Identificado. São considerados suficientes para fazer face aos compromissos futuros.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(Valores expressos em reais)**

4.7.2 PPCNG (Provisão para Contraprestações Não Ganhas)

Definida pela RN 314/12, caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora referente a cobertura do risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, sendo baixado a crédito da Receita de Contraprestação à medida que decorre o período de cobertura contratual.

4.7.3 PIC (Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações)

A Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC, introduzida pela RN 442/2018, deve ser constituída quando for verificado que as contraprestações/prêmios a serem recebidas referentes aos contratos vigentes, somadas à provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), forem insuficientes para fazer frente às obrigações contratuais já assumidas pelas operadoras de planos de saúde (OPS). Em 2024 não houve necessidade de constituição da PIC uma vez que a entidade possui suficiência frente as suas obrigações contratuais assumidas.

4.7.4 PEONA (Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados)

A Entidade calcula a PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados com base na metodologia de cálculo determinada pela ANS – RN 209/09 (art. 3º) e alterações posteriores, apresentando um montante no exercício de 2024 constituído de R\$ 4.899.972. A operadora, em conformidade com o Art. 4º da RN nº 574/2023, implementou a contabilização da PEONA utilizando uma metodologia atuarial própria a partir de agosto de 2024. Essa mudança foi registrada na ANS em 30 de julho de 2024, acompanhada da documentação exigida pela regulamentação para informações financeiras, seguindo os critérios da RN 574.

4.8 DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

4.9 DEMAIS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES**4.9.1 Subvenções Governamentais**

No exercício de 2024, foram recebidos recursos através dos convênios firmados com o poder público e instituições privadas, com finalidade de custeio de construções civis e aquisição de equipamentos.

As subvenções recebidas nos exercícios de 2024 e 2023 por categoria, bem como os respectivos montantes recebidos, estão demonstrados no quadro abaixo:

Concedente	Convênio	2024	2023	Objetivo
Termo de Cooperação Técnica	4600019147	-	11.750	Aquisição de Equipamentos
Ministério da Saúde/Fundo Federal	929790/2022	-	499.884	Aquisição de Equipamento Sist. Vídeo Endoscopia Rígida
Ministério da Saúde/Fundo Estadual	019/2024	307.980	-	Aquisição de Equipamentos
Ministério da Saúde/Fundo Estadual	009/2024	5.776.127	-	Aquisição de Equipamentos

Os recursos financeiros recebidos pela Entidade destinados ao custeio e investimentos são devidamente aplicados de acordo com o Termo firmado, as receitas são reconhecidas no resultado observando o disposto na CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, é feita a prestação de contas da aplicação dos recursos por execução do objeto previsto, na forma da legislação em vigor.

A Entidade recebeu de pessoas físicas e jurídicas doações financeiras, na sua maioria com finalidade principal de auxílio para a manutenção das operações da Entidade, totalizando o valor de R\$1.503, no formato incondicional, ou seja, o doador não impõe qualquer condição para que o valor seja utilizado pela Entidade.

4.10 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Entidade elaborou os fluxos de caixa pelo método direto de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 290/12 e suas alterações. Desta forma, o fluxo de caixa apresentado em conjunto com as demais demonstrações financeiras, foi elaborado pelo método indireto, de acordo com a NBC T 3.8 e CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa, aprovado pela resolução CFC nº 1.303/2010.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas na Entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento.
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulante e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais e de financiamentos.
- Atividades de financiamentos: são as atividades que tem como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos e pagos pela entidade.

5. **DISPONIVEL**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	11.574	3.856
Bancos	<u>6.542.459</u>	<u>1.501.693</u>
	<u>6.554.033</u>	<u>1.505.549</u>

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023. (Valores expressos em reais)



6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2024	2023
Aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)	20.781.487	18.675.991
Aplicações livres (ii)	20.091.829	19.392.582
	<u>40.873.316</u>	<u>38.068.573</u>

- (i) Valores aplicados em Fundo específico e exclusivo dedicado a ativos garantidores devidamente registradas na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, com o objetivo de manter ativos garantidores vinculados a provisões técnicas. As provisões técnicas que necessitam de ativos garantidores se encontram-se suficientes para cobrir eventuais riscos, conforme nota explicativa 14.
- (ii) Referem-se a aplicações livres em Fundos de Investimentos não exclusivos, com resgate imediato. A taxa média de rentabilidade destas aplicações é de 97% a 110% da variação do CDI mensal.

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

	2024	2023
Mensalidade a receber	1.377.595	1.778.723
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (mensalidades)	(597.893)	(693.410)
Faturas a receber	1.570.699	1.737.337
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (faturas)	(685.605)	(532.725)
Co-Participação dos Beneficiários	341.358	405.199
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (Co-Participação)	(208.379)	(209.387)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	-	5.226
	<u>1.797.775</u>	<u>2.490.963</u>

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(Valores expressos em reais)



8. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	2024	2023
Créditos Hospitalares	12.072.721	14.770.332
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (Hospitalares)	(478.301)	(744.660)
	<u>11.594.420</u>	<u>14.025.672</u>

São registrados os créditos provenientes da prestação de serviços médico-hospitalar ao Sistema Único de Saúde – SUS, convênios e clientes particulares referente aos atendimentos hospitalares realizados na Rede Própria.

A Provisão para Perdas sobre Créditos Hospitalares é reconhecida com base nos títulos vencidos acima de 90 dias.

9. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	2024	2023
Estoques (i)	5.636.625	6.203.054
Adiantamento a fornecedores (ii)	182.514	155.961
Empréstimos a receber C.P (iii)	53.782	51.144
Outros valores a receber	-	10
Total do Ativo Circulante	<u>5.872.921</u>	<u>6.410.169</u>
Empréstimos a receber L.P (iii)	<u>27.922</u>	<u>81.704</u>
Total do Ativo Não Circulante	<u>27.922</u>	<u>81.704</u>

- (i) Os estoques são constituídos principalmente por materiais e medicamentos, produtos descartáveis, uniformes e EPIs, materiais de escritório e limpeza, alimentos e bebidas.
- (ii) Refere-se a pagamentos do plano odontológico dos colaboradores e de mensalidades de plano de saúde e AFUSCMM (Associação dos Funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Maringá), que serão descontados em folha de pagamento no mês subsequente.
- (iii) Refere-se a um contrato de mútuo firmado em 11 de junho de 2021 no valor total de R\$ 250.000 com prazo de pagamento de 60 meses e com prestações mensais fixas no valor de R\$ 4.722. A amortização das parcelas iniciou-se em 31 de julho de 2021.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(Valores expressos em reais)



10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depósitos Judiciais – Cíveis	15.628	-
Depósitos Judiciais – Trabalhistas	9.189	18.702
Depósitos Judiciais – ANS	-	60.000
	<u>24.817</u>	<u>78.702</u>

11. INVESTIMENTOS

Representa a participação em cotas adquiridas pelo custo de aquisição das Cooperativas de Crédito, no exercício 2024 foi efetuada reclassificação contábil, com transferência integral dos valores, para correta demonstração dos investimentos para o grupo Participações Societárias pelo Método de Custo.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Sisprime do Brasil	2.478.253	2.060.624
Cresol	135.463	104.935
Sicredi	4.172	3.867
	<u>2.617.888</u>	<u>2.169.426</u>

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.**
(Valores expressos em reais)

**12. IMOBILIZADO**

Descrição	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
			2024	2023
Terrenos - Hospitalares	5.550.000	-	5.550.000	5.550.000
Terrenos - Não Hospitalares	2.304.000	-	2.304.000	2.304.000
Edificações - Hospitalares	24.117.766	(7.455.597)	16.662.169	16.494.927
Edificações - Não Hospitalares	228.377	(223.853)	4.524	4.524
Instalações - Hospitalares	6.850.318	(2.922.406)	3.927.912	4.196.131
Instalações - Não Hospitalares	95.000	(17.417)	77.583	87.083
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	47.748.566	(26.529.821)	21.218.745	17.275.818
Máquinas e Equipamentos Não Hospitalares	701.532	(379.864)	321.668	245.817
Móveis e Utensílios Hospitalares	5.990.277	(4.041.206)	1.949.071	1.800.291
Móveis e Utensílios Não Hospitalares	693.406	(302.133)	391.273	228.688
Veículos - Hospitalares	89.231	(89.231)	-	-
Veículos - Não Hospitalares	116.068	(96.896)	19.172	19.172
Equipamentos de Informática Hospitalares	5.906.653	(4.156.906)	1.749.747	1.808.304
Equipamentos de Informática Não Hospitalares	663.524	(433.226)	230.298	133.678
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	971.416	(775.793)	195.623	167.788
Imobilizado em Andamento	940.973	-	940.973	568.951
Direito de uso	3.113.057	(1.636.084)	1.476.973	756.798
	<u>106.080.164</u>	<u>(49.060.433)</u>	<u>57.019.731</u>	<u>51.641.970</u>

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023. (Valores expressos em reais)



Mapa de movimentação do imobilizado

Custos	2023				2024
	Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Final
Terrenos - Hospitalares	5.550.000	-	-	-	5.550.000
Terrenos - Não Hospitalares	2.304.000	-	-	-	2.304.000
Edificações - Hospitalares	23.950.105	-	-	167.661	24.117.766
Edificações - Não Hospitalares	228.377	-	-	-	228.377
Instalações - Hospitalares	6.850.318	-	-	-	6.850.318
Instalações - Não Hospitalares	95.000	-	-	-	95.000
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	43.120.395	6.667.202	(2.067.631)	28.600	47.748.566
Máquinas e Equipamentos Não Hospitalares	587.344	62.906	(1.000)	52.282	701.532
Móveis e Utensílios Hospitalares	5.527.579	466.171	(30.130)	26.657	5.990.277
Móveis e Utensílios Não Hospitalares	489.285	177.077	(930)	27.974	693.406
Veículos - Hospitalares	89.231	-	-	-	89.231
Veículos - Não Hospitalares	116.068	-	-	-	116.068
Equipamentos de Informática Hospitalares	5.505.136	473.907	(73.454)	1.064	5.906.653
Equipamentos de Informática Não Hospitalares	519.662	150.424	(15.498)	8.936	663.524
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	877.678	93.738	-	-	971.416
Imobilizado em Andamento	568.951	684.977	(30.000)	(282.955)	940.973
Direito de uso	1.715.888	1.427.388	-	(30.219)	3.113.057
	98.095.017	10.203.790	(2.218.643)	-	106.080.164
Depreciação acumulada					
Edificações - Hospitalares	(7.455.178)	(419)	-	-	(7.455.597)
Edificações - Não Hospitalares	(223.853)	-	-	-	(223.853)
Instalações - Hospitalares	(2.654.187)	(268.219)	-	-	(2.922.406)
Instalações - Não Hospitalares	(7.917)	(9.500)	-	-	(17.417)
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	(25.844.577)	(1.930.007)	1.244.974	(211)	(26.529.821)
Máquinas e Equipamentos Não Hospitalares	(341.527)	(38.665)	117	211	(379.864)
Móveis e Utensílios Hospitalares	(3.727.288)	(326.859)	15.316	(2.375)	(4.041.206)
Móveis e Utensílios Não Hospitalares	(260.597)	(44.330)	419	2.375	(302.133)
Veículos - Hospitalares	(89.231)	-	-	-	(89.231)
Veículos - Não Hospitalares	(96.896)	-	-	-	(96.896)
Equipamentos de Informática Hospitalares	(3.696.832)	(539.736)	69.388	10.274	(4.156.906)
Equipamentos de Informática Não Hospitalares	(385.984)	(52.370)	15.402	(10.274)	(433.226)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(709.890)	(65.903)	-	-	(775.793)
Direito de uso	(959.090)	(611.788)	(65.206)	-	(1.636.084)
	(46.453.047)	(3.887.796)	1.280.410	-	(49.060.433)
Imobilizado líquido	51.641.970	6.315.994	(938.233)	-	57.019.731

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
 (Valores expressos em reais)

**13. INTANGIVEL**

Descrição	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
			2024	2023
Softwares Hospitalar	4.515.490	(3.340.001)	1.175.489	1.376.426
Softwares Não Hospitalar	73.383	(52.761)	20.622	20.460
Ponto Comercial Não Hospitalar	33.000	(32.999)	1	2.182
	<u>4.621.873</u>	<u>(3.425.761)</u>	<u>1.196.112</u>	<u>1.399.068</u>

Mapa de movimentação do intangível

Custo	2023			2024
	Inicial	Adições	Baixas	Final
Softwares Hospitalar	4.600.139	-	(84.649)	4.515.490
Softwares Não Hospitalar	67.383	6.000	-	73.383
Ponto Comercial Não Hospitalar	33.000	-	-	33.000
	<u>4.700.522</u>	<u>6.000</u>	<u>(84.649)</u>	<u>4.621.873</u>
Amortização acumulada				
Softwares Hospitalar	(3.223.713)	(200.937)	84.649	(3.340.001)
Softwares Não Hospitalar	(46.923)	(5.838)	-	(52.761)
Ponto Comercial Não Hospitalar	(30.818)	(2.181)	-	(32.999)
	<u>(3.301.454)</u>	<u>(208.956)</u>	<u>84.649</u>	<u>(3.425.761)</u>
	<u>1.399.068</u>	<u>(202.956)</u>	<u>-</u>	<u>1.196.112</u>

14. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2024	2023
Provisão de contraprestações não ganhas (PPCNG) (i)	4.879.333	4.246.425
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações (PIC) (ii)		-
Provisão de eventos a liquidar com o SUS - C.P (iii)	1.736.035	1.875.367
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para Outr. Prest. de Serv. Assist. (iv)	5.653.753	5.669.995
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (v)	4.899.972	11.681.612
Total do Passivo Circulante	17.169.093	23.473.399
Provisão de eventos a liquidar com o SUS - L.P (iii)	1.463.442	2.129.400
Total do Passivo Não Circulante	1.463.442	2.129.400

i) Provisão Para Contraprestações Não Ganhas (PPCNG)

Definida pela RN 314/12, a PPCNG é constituída diariamente, a partir do início de vigência ou emissão do faturamento, o que ocorrer primeiro, e revertida mensalmente, no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência contábil.

ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações (PIC)

Definida pela RN 442/2018 a PIC é constituída mensalmente quando for verificado que as Contraprestações a serem recebidas referente aos contratos de Assistência Médico-Hospitalar vigentes, somadas à PPCNG forem insuficientes para atender à todas as obrigações contratuais já assumidas pela Operadora (custeio das despesas diretas da operação de planos de saúde.

iii) Provisão para Eventos a Liquidar com o SUS

A Entidade registra nessa rubrica eventos referentes a ressarcimento de despesas médicas ao SUS de curto e longo prazos.

iv) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros. Prestadores de Serviços Assistenciais

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1 de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pelo art. 16 da RN 209 da ANS, alterado pela RN 274, representa os eventos ocorridos, porém não avisados à operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS, utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos dos últimos doze meses, dos dois o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil se iniciou em janeiro de 2008.

A operadora em atendimento ao disposto no Art. 4º da RN nº 574/2023 adotou a contabilização da PEONA por meio de metodologia atuarial própria conforme critérios descritos em nota técnica a partir de agosto de 2024. Essa alteração foi protocolada na ANS em 30 de julho de 2024, junto com toda documentação estabelecida pela regulamentação em vigor para as informações financeiras, de acordo com os critérios da RN 574.

15. DEBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA À SAÚDE

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contraprestações - recebimento antecipado	2.750.981	1.037.850
Comissões a pagar	8.500	4.795
Reembolsos de contraprestações	<u>4.160</u>	<u>6.317</u>
	<u>2.763.641</u>	<u>1.048.962</u>

16. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Honorários médicos pessoa jurídica	3.220.061	2.707.484
Honorários médicos pessoa física	<u>19.672</u>	<u>21.816</u>
	<u>3.239.733</u>	<u>2.729.300</u>

Refere-se aos registros das obrigações originadas das atividades de prestação de serviços médico hospitalares da Santa Casa de Maringá.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(Valores expressos em reais)



17. TRIBUTOS, CONTRIBUIÇÕES E PARCELAMENTOS A RECOLHER

	2024	2023
IRRF a Recolher	710.735	629.406
FGTS a Recolher	615.065	563.480
INSS a Recolher	576.542	459.373
Parcelamento Especial - PAES	280.979	269.749
PIS / COFINS a Recolher	235.689	203.425
CSLL a recolher	64.571	55.733
Parcelamento - FGTS	51.101	37.309
Contribuição Sindical	3.380	3.226
ISSQN a Recolher	2.571	781
Total do Passivo Circulante	2.540.633	2.222.482
Parcelamento - FGTS	491.713	741.810
Parcelamento Especial - PAES	140.529	211.420
Total do Passivo Não Circulante	632.242	953.230

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Contrato	Modalidade	Taxa juros a.m.	Taxa juros a.a.	Data de Início	Data Final	Qtde de Parcel as	Valor	Circulante	Não circulante	2024
5001026-2022.0236	CÉDULA DE CRÉDITO BANC	1,47%	19,13%	15/04/2023	15/09/2027	54	497.000	107.511	245.269	352.780
								107.511	245.269	352.780

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(Valores expressos em reais)



19. DÉBITOS DIVERSOS

	2024	2023
Fornecedores de Bens	11.814.195	10.814.569
Obrigações com pessoal	11.497.233	10.458.340
Arrendamentos a pagar	623.967	491.997
Fornecedores de Serviços	608.835	691.496
Adiantamento de clientes	341.141	65.371
Créditos não identificados	331.287	326.022
Reembolsos SCM	11.011	1.030
	<u>25.227.669</u>	<u>22.848.825</u>

Refere-se aos registros relacionados à compromissos com pagamentos de colaboradores, fornecedores de bens e serviços, adiantamentos de clientes em virtude do pagamento antecipado de atendimentos, créditos recebidos e não identificados e demais débitos não relacionados às atividades de planos de saúde.

20. PROVISÕES DE AÇÕES JUDICIAIS – CONTINGÊNCIAS

	Probabilidade de perda		
	Provável	Possível	Remota
Contingências tributárias	17.948		-
Contingências cíveis	996.984	403.909	15.638
Contingências trabalhistas	1.244.800	-	-
	<u>2.259.732</u>	<u>403.909</u>	<u>15.638</u>

Os processos cíveis classificados como perda possível referem-se em sua maioria a ações de reparação de danos morais por erros médicos em procedimentos pós-cirúrgicos, pedidos de cobertura de procedimentos cirúrgicos negados pela Operadora de Saúde, cobrança de valores abusivos relacionados a co-participação e reembolsos de procedimentos de urgência.

Em 31 de dezembro de 2024, as movimentações das provisões para contingências estavam assim apresentadas:

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(Valores expressos em reais)



Movimentação	
<u>Contingências Tributárias</u>	<u>2024</u>
Saldo em 31/12/2023	-
Constituição	17.948
Reversões	-
Saldo em 31/12/2024	<u>17.948</u>
<u>Contingências Cíveis</u>	<u>2024</u>
Saldo em 31/12/2023	1.233.119
Constituição	183.412
Reversões	-
Saldo em 31/12/2024	<u>1.416.531</u>
<u>Contingências Trabalhistas</u>	<u>2024</u>
Saldo em 31/12/2023	1.402.991
Constituição	-
Reversões	(158.191)
Saldo em 31/12/2024	<u>1.244.800</u>
<u>Contingências Administrativas (ANS)</u>	<u>2024</u>
Saldo em 31/12/2023	60.000
Constituição	-
Reversões	(60.000)
Saldo em 31/12/2024	<u>-</u>

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(Valores expressos em reais)



21. DÉBITOS DIVERSOS - DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Subvenções	39.755.857	33.541.113
Arrendamentos a pagar	800.810	189.642
(-) Realização da Receita/Depreciação	<u>(17.929.428)</u>	<u>(16.852.079)</u>
	<u>22.627.239</u>	<u>16.878.676</u>

Os montantes contabilizados, referem-se às subvenções registradas no ativo depreciável que são reconhecidas como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação.

22. PATRIMONIO LÍQUIDO

22.1 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O valor do Patrimônio Social no montante de R\$ 51.181.274 corresponde aos valores de superávits acumulados de exercícios anteriores a 2024, que foram incorporados ao Patrimônio Social.

No exercício de 2024 a Entidade apresenta um déficit acumulado de R\$ 2.275.444 (R\$ R\$ 8.710.403 em 2023).

23. CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS / PRÊMIOS GANHOS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contraprestações emitidas	152.847.430	133.060.501
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações - PIC	-	3.007.728
Descontos concedidos	<u>(1.397.100)</u>	<u>(1.030.929)</u>
	<u>151.450.330</u>	<u>135.037.300</u>

Refere-se às receitas originadas pela comercialização de planos de saúde na modalidade pré-pagamento que tem como fato gerador da receita, o período de risco decorrido dos contratos com preço pré-estabelecido, ou seja, o período em que a operadora já prestou cobertura assistencial.

Também é reconhecido a Provisão de Insuficiência de Contraprestações – PIC como redutora das receitas e sua contrapartida nas Provisões Técnicas, conforme nota explicativa nº 14, item ii.

24. EVENTOS CONHECIDOS E AVISADOS – CUSTOS

24.1 – EVENTOS CONHECIDOS E AVISADOS - CUSTOS

Os Eventos são representados pelos valores de despesas que a operadora utiliza para a prestação do atendimento, em rede credenciada e própria, referente a cobertura contratual do beneficiário do plano de saúde comercializado.

	2024	2023
Internações	(54.425.363)	(40.467.763)
Exames	(27.622.699)	(24.935.709)
Terapias	(21.695.297)	(23.374.299)
Honorários médicos	(20.048.452)	(18.797.738)
Demais despesas assistenciais	(17.219.902)	(16.480.008)
Ressarcimento ao SUS	(861.531)	(1.127.808)
Glosa	2.515.697	2.775.868
Recuperação por Co-participação	10.055.668	9.289.820
	<u>(129.301.879)</u>	<u>(113.117.637)</u>

24.2 - EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES

Quadro auxiliar de eventos médicos hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar, conforme determinação da ANS – RN nº 344/2014.

A distribuição dos saldos do quadro de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º. Trimestre de 2024 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE no. 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Demais despesas	TOTAL
Rede própria	2.057.005	7.379.003	8.985.110	34.078.618	14.733.357	172	67.233.265
Rede contratada	14.850.764	16.522.285	13.546.072	12.714.723	3.327.279	101.966	61.063.089
Reembolso	35.135	31.769	43.014	1.797	32.282	-	143.997
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento em Corresponsabilidade	-	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento ao SUS	861.528	-	-	-	-	-	861.528
	<u>17.804.432</u>	<u>23.933.057</u>	<u>22.574.196</u>	<u>46.795.138</u>	<u>18.092.918</u>	<u>102.138</u>	<u>129.301.879</u>

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS DE PLANOS DE ASSISTENCIA À SAÚDE

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Faturamento antecipado	773.424	686.653
Multa de cancelamento de contrato	325.061	273.070
Confecção de carteiras	<u>10.134</u>	<u>10.940</u>
	<u>1.108.619</u>	<u>970.663</u>

Referem-se a demais valores não ligados à coberta assistencial do beneficiário, nesta modalidade são reconhecidas as receitas com faturamento antecipado, multas por cancelamento contratual antes do prazo pré-estabelecido e confecções de carteiras de identificação do beneficiário, bem como a emissão de via adicional.

26. RECEITA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita Op. Assist. médico-hospitalar convênios e particulares	59.446.231	55.720.725
Receita Op. Assist. médico-hospitalar – SUS	48.254.844	46.572.204
Receita de doações e subvenções	13.497.626	16.467.690
Convênios de ensino	1.826.517	1.719.288
Outras receitas	<u>968.382</u>	<u>3.435.065</u>
	<u>123.993.600</u>	<u>123.914.972</u>

Referem-se aos registros de créditos de origem da prestação de serviço médico-hospitalar à demais operadoras (convênios), pacientes em caráter particular e atendimentos do Sistema Único de Saúde – SUS.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(Valores expressos em reais)



27. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão para perdas sobre créditos	(830.216)	(1.110.539)
Serviços de remoção	<u>(426.184)</u>	<u>(363.273)</u>
	<u>(1.256.400)</u>	<u>(1.473.812)</u>

Referem-se aos registros da PPSC, conforme orientações da RN nº 472, de 29 de setembro de 2021 e as despesas com serviços opcionais de remoção em casa.

28. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Salários e encargos	(48.468.553)	(43.096.922)
Honorários médicos	(36.515.560)	(36.342.222)
Materiais e medicamentos	(36.092.750)	(37.085.926)
Serviços de terceiros	(4.683.548)	(4.135.319)
Manutenção e conservação	(4.036.064)	(3.650.206)
Materiais de consumo	(3.256.509)	(3.334.185)
Provisão para perdas sobre créditos	(2.580.001)	(2.734.984)
Depreciação	(1.633.558)	(1.747.395)
Aluguéis	(1.383.313)	(1.444.254)
Energia elétrica	(967.878)	(1.380.953)
Outras despesas	(743.939)	(567.805)
Água e esgoto	(385.544)	(380.756)
Publicidade e propaganda	(247.051)	(350.998)
Impostos e taxas	(227.748)	(362.812)
Contingências cíveis	(223.575)	(69.114)
Brindes	(180.858)	(138.064)
Plano médico e odontológico	(128.803)	(123.277)
Cursos e treinamentos	(117.900)	(43.696)
Amortização	(105.225)	(113.234)
Contingências trabalhistas	(100.813)	(319.402)
Uniformes	(91.962)	(111.444)
Telefone e internet	(58.223)	(66.726)
Viagens e estadias	(55.402)	(84.182)
Reversão de perdas sobre créditos	2.412.770	1.311.647
	<u>(139.872.007)</u>	<u>(136.372.229)</u>

29. ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

Conforme determina a NBC T 10.19 – Entidades sem Finalidade de Lucros, os valores relativos às isenções das contribuições sociais usufruídas, estão demonstradas como segue:

	2024	2023
INSS Cota Patronal/SAT/Terceiros	18.899.116	16.292.348
Cofins	6.094.493	6.476.755
INSS Autônomos	59.188	54.303
	25.052.797	22.823.406

A entidade é imune do recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme artigos no. 178 a 182 do Decreto no 9.580 de 22 de novembro de 2018.

30. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2024	2023
Despesas com pessoal próprio	(4.740.297)	(4.109.342)
Serviços de terceiros	(2.092.700)	(1.654.373)
Aluguéis	(767.900)	(742.497)
Materiais e medicamentos	(578.082)	(298.690)
Publicidade e propaganda	(508.599)	(557.524)
Materiais de consumo	(440.523)	(593.412)
Contingências cíveis	(404.940)	(134.638)
Depreciação e amortização	(217.445)	(192.668)
Energia elétrica	(157.040)	(68.099)
Tributos	(128.742)	(77.174)
Manutenção e conservação	(104.917)	(102.085)
Impostos e taxas	(63.409)	(21.151)
Água e esgoto	(51.894)	(20.356)
Outras despesas	(26.911)	(14.742)
Telefone e internet	(21.995)	(32.656)
Seguros	(8.928)	(7.061)
Viagens e estadias	(1.006)	(3.033)
Autos de Infração	-	(15.817)
	(10.315.328)	(8.645.318)

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023. (Valores expressos em reais)



Representam os gastos que da operadora de saúde para gerir os planos de saúde, encontram-se despesas com colaboradores, serviços de terceiros entre outras despesas.

31. RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimentos aplicações financeiras	4.216.886	4.968.087
Juros recebidos	903.689	793.543
Descontos obtidos	682.561	494.931
	<u>5.803.136</u>	<u>6.256.561</u>

32. DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas bancárias	(320.372)	(320.323)
Juros passivos	(263.217)	(149.506)
Juros sobre empréstimos	(142.510)	(135.021)
Juros sobre tributos parcelados	(37.699)	(61.151)
IOF	(9)	(3.261)
	<u>(763.806)</u>	<u>(669.262)</u>

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

As transações financeiras efetuadas pela Entidade, são pertinentes às suas atividades econômicas e estão relacionadas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar com vencimento de curto prazo, empréstimos concedidos

Esses instrumentos, devido a sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados no balanço patrimonial próximos aos valores de mercado. A Entidade não possui e, também não efetuou, operações com derivativos financeiros nem com outros ativos financeiros de risco.

A administração de riscos, bem como dos respectivos instrumentos financeiros, é realizada por definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, minimizando a exposição de suas operações, aos principais fatores de risco abaixo demonstrados:

Risco cambial

Administração com o objetivo de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e investimentos na atividade fim. O risco de liquidez decorre da atividade de assistência médico-hospitalar, a gestão mantém controles e ações imediatas a fim da recuperação dos recebíveis, gerenciando a capacidade de liquidez no curto, médio e longo prazo mantendo reservas adequadas através do monitoramento contínuo do fluxo de caixa;

Risco de crédito

O valor de mercado das disponibilidades, o saldo a receber das contraprestações, outros créditos e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, pois, os vencimentos de parte substancial dos saldos ocorrem em data próxima às do encerramento do exercício. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

Riscos de taxas de juros

A Operadora está exposta aos riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros e atualizações monetárias sobre suas obrigações de longo prazo.

34. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros estabelecida pela administração para cobrir eventuais sinistros, é resumida da seguinte forma:

Seguradora	Cobertura por evento	Limite máximo segurado	Vigência Final
Unimed Seguros Patr.	Seguro Predial Hospital+C.E.M+Creche	49.390.000	29/12/2025
HDI Seguros	Seguro Predial - Operadora Santa Casa Saúde	2.810.000	14/06/2025
Tokio Marine Seguros	Seguro de Veículos	71.756	19/06/2025
Tokio Marine Seguros	Seguro de Veículos	56.268	10/05/2025
Previsul Seguros	Seguro Predial - SAME	2.030.000	09/01/2025
Allianz Seguros S.A.	Seguro Predial - Clinica de Terapias Especiais	2.150.000	01/11/2025
Bradesco Seguros	Seguro Predial	2.641.640	10/11/2025

35. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL COM O RESULTADO LÍQUIDO

Em conformidade com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos fluxos de caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, abaixo demonstramos a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais:

	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Resultado Líquido	6.434.959	3.771.377
Depreciações	3.887.793	3.936.336
Amortizações	203.568	221.344
Valor residual do ativo imobilizado baixado	938.231	1.187.410
Valor residual do ativo intangível baixado	5.838	-
PEONA (Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados)	(6.781.640)	632.420
Provisão de contraprestações não ganhas (PPCNG)	632.908	380.667
Provisão de eventos a liquidar	(16.241)	796.602
Provisão de eventos a liquidar com o SUS	(805.289)	(438.885)
Provisão de Insuficiência de Contraprestações	-	(3.007.728)
Provisões para contingências	(16.830)	(1.717.456)
Resultado Líquido Ajustado	4.483.296	5.762.087
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	3.767.432	964.930
Contraprestações Pecuniárias a Receber	687.963	(361.956)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	5.227	(55.539)
Créditos de Op. Ass. à Saúde N. Rel. com Pl. de Saúde da Oper.	2.431.251	(966.225)
Estoques	566.428	209.936
Bens e Títulos a Receber - circulante	(29.181)	(18.111)
Despesa Antecipada	(1.923)	(2.435)
Depósitos judiciais	53.885	2.103.969
Bens e Títulos a receber - não circulante	53.782	55.291
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	10.349.683	2.791.322
Débitos de operações de assistência a saúde	1.714.680	223.312
Outros tributos e contribuições a recolher - circulante e não circulante	(2.837)	90.517
Obrigações sociais e trabalhistas	1.343.683	1.166.610
Arrendamentos a pagar - circulante e não circulante	743.141	(32.900)
Débitos diversos - circulante e não circulante	1.413.624	1.996.856
Doações e subvenções - não circulante	5.137.392	(653.073)
Aumento (Diminuição) em Atividades de Investimentos	(13.463.443)	(10.605.350)
Aplicações Financeiras	(2.804.742)	(4.813.075)
Cotas cooperativas	(448.462)	(377.309)
Aquisição de ativo imobilizado	(10.203.790)	(5.250.819)
Aquisição de ativo intangível	(6.449)	(164.147)
Aumento (Diminuição) em Atividades de Financiamentos	(88.485)	(55.735)
Empréstimos e financiamentos	(88.485)	(55.735)
Caixa Líquido Consumido das Atividades Operacionais (Método indireto)	5.048.484	(1.142.746)
Caixa Líquido Consumido das Atividades Operacionais (Método Direto)	5.048.484	(1.142.746)

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até o encerramento das demonstrações financeiras, não houve eventos subsequentes que devessem ser ajustados ou mencionados em notas explicativas.

37. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 18 de fevereiro de 2025.

* * *

Carlos Rafael Rosário Carregosa
Diretor Presidente
CPF: 331.914.945-49

Edmarcio do Lago
CRC/PR 047065/O-7